

443

AÇÃO TÓXICA DO SEDIMENTO DE TRÊS LOCAIS DO RIO TAQUARÍ, RS, SOBRE A REPRODUÇÃO E A SOBREVIVÊNCIA DE DAPHNIA MAGNA, STRAUS, 1820 (CRUSTACEA). *Juliano de Souza Moreira, Ilda Rosa Feiden, Nara Regina Terra (orient.) (FEPAN).*

O rio Taquarí localiza-se na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul, apresentando uma extensão aproximada de 540km. Seu percurso sofre frequentemente com o incremento da poluição decorrente da expansão industrial, da produção primária e da urbanização, condenando a qualidade deste corpo hídrico e a sobrevivência das biocenoses aquáticas. O uso de bioensaios evidencia as conseqüências diretas para os organismos vivos expostos a amostras de sedimento dos rio. Esta realidade requer o desenvolvimento de testes toxicológicos para avaliação dos danos gerados pelos efeitos tóxicos sobre a biota. Durante os meses de março, junho, setembro e dezembro de 2004 foram coletadas amostras de sedimentos de três locais do rio: curso inferior, médio e superior. Análises identificaram em alguns momentos valores de alguns metais (Fe, Mn, Al e Cu) acima do permitido pela Resolução 357/2005 do CONAMA assim como alguns parâmetros físico-químicos (fosfato e cloretos). O material foi resfriado a 4^oC e após foi avaliado através de ensaios crônicos. Foram expostos às amostras, dez indivíduos jovens (2 a 26 horas de vida) de *D. magna*, durante 21 dias, visando determinar os efeitos danosos na sobrevivência e na reprodução dos organismos. Os microcrustáceos foram distribuídos individualmente em béqueres de 50mL, contendo uma parte de sedimento e três partes de meio de cultivo M4. As observações ocorreram em dias alternados, quando eram registrados a sobrevivência e o número de nascimentos. Os organismos foram alimentados com a alga *Scenedesmus subspicatus*. Os dados demonstram que a sobrevivência manteve-se normalmente no limite esperado (80%); apenas o ponto superior apresentou, em set/04, sobrevivência insuficiente (60%). A reprodução mostrou-se sensível, não alcançando a média esperada de 20 indivíduos, por ninhada nas amostragens. (Fapergs).